

**Antonio Carlos Rodrigues do Amaral (Coord.)**

- *Agostinho Toffoli Tavoraro* • *Antônio Márcio da Cunha Guimarães* • *Ana Rüsche*
- *Arthur Gabriel Rodrigues do Amaral* • *Camila da Motta Pacheco Alves de Araújo*
- *Carolina Maria Lembo* • *Clever Mazzoni Campos* • *Cristiane de Serro Azul*
- *Daniel Pezzutti Ribeiro Teixeira* • *Domicio dos Santos Neto* • *Douglas Yamashita*
- *Eduardo Yvelson Henry* • *Evy Cynthia Marques* • *Fernando Luiz da Gama Lobo D'Eça*
- *Fernando Passos* • *Francisco José de Castro Rezek* • *Gabriel Machado Marinelli*
- *George Augusto Niaradi* • *José Carlos de Magalhães* • *Leticia Mary Fernandes do Amaral*
- *Luciana Monteiro Cossermelli Tornovsky* • *Luis Antonio Flora* • *Marcelo Mansur Haddad*
- *Marcelo Procópio Calliari* • *Márcia Regina Machado Melaré* • *Maria Fernanda Pécora*
- *Mario S. Frugiuele* • *Martim de Almeida Sampaio* • *Matteo Arcari* • *Mauro Berenholc*
- *Neil Montgomery* • *Ricardo Augusto de Machado Melaré* • *Rubens Approbato Machado*
- *Susana Camargo Vieira* • *Vera Kanas*



# DIREITO

## DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Aspectos Fundamentais

**3ª EDIÇÃO** – REVISTA, ATUALIZADA E AMPLIADA

**LEX** LEGAL E REGULATÓRIA

São Paulo – 2014

# Prefácio – 1ª Edição

Este é um livro pioneiro – *Direito do Comércio Internacional – Aspectos Fundamentais* – não obstante constituir o comércio internacional, em tempos de globalização, questão prioritária de empresários e comerciantes e assunto de cabeceira de advogados e de todos os que se interessam por esse tipo de comércio. Pioneiro, este livro, porque envolve especialistas no tema, um pugilo de renomados autores, sob a liderança de Antonio Carlos Rodrigues do Amaral, que dissertaram sobre aspectos relevantes da matéria, em termos teóricos e, sobretudo, trazendo-nos as suas experiências.

Antonio Carlos Rodrigues do Amaral, um *scholar*, no estilo da velha e prestigiosa *Harvard Law School*, da qual é ele oriundo, que alia atividades acadêmicas a uma intensa advocacia empresarial, coordenou os trabalhos e nos introduz, com mão de mestre, no tema, escrevendo sobre o *Direito do Comércio Internacional na Era da Globalização: Liberalização e Integração Econômica*. E não fica apenas aí, pois participou de trabalhos outros, como veremos linhas adiante.

Na primeira parte do livro, que versa sobre os *Aspectos Básicos do Comércio Internacional*, José Carlos de Magalhães e Agostinho Toffoli Tavarolo dissertam sobre as *Fontes do Direito do Comércio Internacional: A Lex Mercatoria*. Esta, a *Lex Mercatoria*, demonstram os autores, constitui instrumento essencial do comércio internacional, porque é ela que, afastando incertezas na aplicação de leis domésticas, propicia boa prática daquele.

*Negociações Multilaterais de Comércio, o Processo de Integração Econômica e a Formação de Blocos Regionais*, de Susana Camargo Vieira, George Augusto Niaradi, Francisco José de Castro Rezek e Carolina Maria Lembo, remete-nos para a questão da integração econômica entre Estados soberanos e a formação de blocos econômicos fundados em acordos internacionais sobre tarifas e comércio (Gatt, por exemplo) e integração regional – União Europeia, Alalc, Aladi, Nafta, Mercosul e Alca.

Marcelo Procópio Calliari, Mauro Berenholc e Francisco José de Castro Rezek, escrevendo sobre *Práticas Desleais no Comércio Internacional – De-*

*fesa Comercial*, dizem das medidas de defesa comercial, *antidumping*, compensatórias e salvaguardas, as defesas do comércio no Brasil, no Mercosul e na OMC. Interessante o histórico das controvérsias analisadas pelo OSC – Órgão de Solução de Controvérsias da OMC – a revelar que o Brasil “é um dos países que mais utilizam o sistema de solução de controvérsias da OMC, e tem sido bem-sucedido em quase todos os casos dos quais participou como reclamante”.

A segunda parte do livro, que cuida da *Exportação e Importação no Brasil*, ostenta trabalhos interessantes: *Partes e Auxiliares do Comércio Exterior*, de Ana Rüsch, Evy Cynthia Marques e Carolina Maria Lembo; *Tributação no Comércio Exterior Brasileiro*, de Fernando Luiz da Gama Lobo D’Eça, Luis Antonio Flora e Márcia Regina Machado Melaré; *Logística e Transporte Internacional*, de Evy Cynthia Marques, Carolina Maria Lembo, Vivian Cristina Schorscher, Fábio Orlando Borba de Gimenez e Jaime Luiz de Jesus Lima; *Financiamento à Exportação e à Importação*, de Domício dos Santos Neto; *Estrutura Organizacional do Comércio Exterior no Brasil*, de Evy Cynthia Marques, Gabriel Machado Marinelli e Ricardo Augusto de Machado Melaré, e *Siscomex – Sistema Integrado de Comércio Exterior*, de Martim de Almeida Sampaio.

No mesmo nível – trabalhos importantes e de grande utilidade para todos os que lidam com o comércio internacional – os artigos postos na terceira e quarta partes do livro. Naquela, que discorre sobre os *Contratos no Comércio Internacional*, temos *Negociação e Técnicas Básicas de Elaboração de Contratos Internacionais*, de Antonio Carlos Rodrigues do Amaral e Clever Mazzoni Campos; *Aspectos Fundamentais dos Contratos no Comércio Internacional*, de Marcelo Mansur Haddad; *Contrato Internacional de Compra e Venda de Mercadorias*, de Neil Montgomery; *Incoterms – Termos Internacionais do Comércio*, de Olavo Marchetti Torrano; *Outros Contratos Internacionais do Comércio*, de Eduardo Yvelson Henry e Luciana Monteiro Cossermelli Tornovsky; *Formas de Pagamento no Comércio Internacional*, de Maria Fernanda Pécora; *Garantias Utilizadas no Comércio Internacional*, de Camila da Motta Pacheco Alves de Araújo; *Seguro no Comércio Internacional*, de Antônio Márcio da Cunha Guimarães; *Propriedade Intelectual e o Comércio Internacional*, de Daniel Pezzutti Ribeiro Teixeira, e *As Novas Tecnologias e o Comércio Internacional*, de Alexandre Rudge Castilho.

Na quarta parte, que trata da *Solução de Controvérsias no Comércio Internacional*, fechando o livro com chave de ouro – vale o lugar-comum – vêm os trabalhos de Rubens Approbato Machado e Fernando Passos, *O Recurso à Jurisdição Estatal*; Antonio Carlos Rodrigues do Amaral, *A Arbitragem Internacional*; e Matteo Arcari, *Reconhecimento e Homologação de Sentenças Judiciais e Arbitrais no Brasil*.

A simples menção do título dos trabalhos, com os nomes dos seus autores, é suficiente para demonstrar o interesse que despertarão junto a todos os que lidam, de qualquer modo, com o comércio internacional. Os títulos mencionados, a extensão dos trabalhos, densos de ideias, justificam o que afirmamos no início deste prefácio: temos, na verdade, livro pioneiro no tema do Direito do Comércio Internacional.

Gostaria de ter podido comentar cada um dos trabalhos enfeixados neste livro. Entretanto, o espaço de que dispomos não comportaria tal exercício. Confesso, entretanto, que me senti profundamente gratificado com a sua leitura. Gratificado, porque tomei conhecimento de temas fascinantes que, por diversos ângulos, me parecem inéditos.

Esta obra constitui, realmente, publicação meritória e de relevância para a época em que vivemos, indispensável à leitura de quantos militam na área ou com esta se relacionam. Temos, com este livro, os advogados de empresa e todos os que lidamos com o tema, obra séria em que podemos nos inspirar no dia a dia dos nossos trabalhos. Parabéns aos autores do livro e, de modo especial, ao professor Antonio Carlos Rodrigues do Amaral, que idealizou e coordenou os trabalhos.

Brasília, DF, 18 de outubro de 2004.

**Carlos Mário da Silva Velloso**

Ministro e ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal.

# Sumário

Palavras Iniciais – 3ª Edição .....	3
Palavras Iniciais – 2ª Edição .....	5
Palavras Iniciais – 1ª Edição .....	9
Prefácio – 3ª Edição .....	13
Prefácio – 2ª Edição .....	19
Prefácio – 1ª Edição .....	23
Apresentação .....	27
Currículo Resumido dos Autores .....	29
Créditos dos Autores .....	45
Siglas .....	49

<b>CONFERÊNCIA DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DOUTOR FERNANDO HENRIQUE CARDOSO NO SEMINÁRIO: Brasil Século XXI: O Direito na Era da Globalização .....</b>	<b>55</b>
---	-----------

## INTRODUÇÃO

<b>O Direito do Comércio Internacional na Era da Globalização: Libera- lização e Integração Econômica .....</b>	<b>69</b>
---	-----------

## PARTE I ASPECTOS BÁSICOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

### CAPÍTULO 1

<b>Fontes do Direito do Comércio Internacional: A <i>Lex Mercatoria</i></b> .....	83
1.1. Introdução.....	83
1.2. Aspectos Históricos.....	84
1.2.1. Antecedentes Históricos.....	84
1.2.1.1. Período Medieval.....	84
1.2.1.2. Absorção e Desintegração.....	85
1.3. A Nova <i>Lex Mercatoria</i> .....	86
1.4. O Debate sobre a <i>Lex Mercatoria</i> .....	89
1.5. A <i>Lex Mercatoria</i> e os Contratos entre Empresa Estrangeira e o Estado	91
1.6. Conclusão.....	92

### CAPÍTULO 2

<b>Negociações Multilaterais de Comércio, o Processo de Integração Econômica e a Formação de Blocos Regionais</b> .....	93
2.1. Introdução.....	93
2.2. Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (Gatt).....	93
2.3. Organização Mundial do Comércio (OMC).....	96
2.4. Unctad (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento).....	103
2.4.1. A Unctad e o Sistema Geral de Preferências (SGP).....	105
2.5. Uncitral (Comissão das Nações Unidas para Direito Comercial Internacional).....	106
2.6. Processo de Integração Econômica.....	107
2.7. A União Europeia.....	108
2.7.1. Histórico.....	108
2.7.2. Instituições.....	109
2.7.3. A União Europeia Hoje.....	113
2.7.4. A União Europeia e a Crise.....	115
2.8. Integração Econômica nas Américas: Aladi, Alalc, Nafta e Alca, Casa e Movimento Bolivarianista.....	117
2.9. Mercosul.....	124
2.9.1. Cúpulas do Mercosul.....	125

## PARTE II EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO NO BRASIL

### CAPÍTULO 1

<b>Partes e Auxiliares do Comércio Exterior</b> .....	131
1.1. Exportador e Importador.....	131

1.2.	Empresa Comercial Exportadora ( <i>Trading Companies</i> ) .....	132
1.3.	Auxiliares do Comércio Exterior.....	133

## CAPÍTULO 2

<b>Tributação no Comércio Exterior Brasileiro</b> .....	137
2.1. Conceito, Formas de Importação e Exportação.....	137
2.2. A Tributação do Comércio Exterior .....	137
2.2.1. Imposto de Importação (I.I.) .....	138
2.2.2. Imposto de Exportação (I.E.) .....	139
2.2.3. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).....	140
2.2.4. Contribuições Sociais na Importação – PIS/Pasep e Cofins e Cide .....	141
2.2.5. AFRMM – Contribuição Parafiscal .....	143
2.2.6. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) .....	143
2.2.7. Imposto sobre Operações de Câmbio (IOC) .....	144
2.2.8. Taxas – Siscomex, Armazenagem e Catapazia .....	145
2.3. Valoração Aduaneira.....	145
2.3.1. A Competência e o Procedimento para o Controle do Valor Aduaneiro .....	146
2.3.2. As Fontes e Métodos de Controle do Valor Aduaneiro na Importação.....	148
2.3.2.1. 1º Método – Valoração da Transação – Preço Pago ou a Pagar.....	150
2.3.2.2. 2º e 3º Métodos de Valoração – Mercadorias “Idênticas” ou “Similares” .....	152
2.3.2.3. 4º e 5º Métodos de Valoração – Valor de Venda no País Importador ou Valor Computado .....	153
2.3.2.4. 6º Método de Valoração – Residual .....	153
2.4. Preços de Transferência.....	154
2.4.1. A Competência e as Limitações Constitucionais do Procedimento de Controle de Preços de Transferência nas Transações Internacionais .....	155
2.4.2. As Fontes e o Âmbito de Aplicação das Normas de Preços de Transferência nas Transações Internacionais.....	157
2.4.3. Métodos de Apuração e Dedutibilidade dos Custos de Importação .....	158
2.4.4. Métodos de Apuração das Margens de Lucro na Exportação ...	159
2.4.5. Método de Limitação da Dedutibilidade de Juros.....	161
2.5. Regimes Aduaneiros Especiais.....	161
2.5.1. Trânsito Aduaneiro .....	163
2.5.2. Admissão Temporária.....	163
2.5.3. Admissão Temporária para Aperfeiçoamento Ativo .....	163

2.5.4.	<i>Drawback</i> .....	163
2.5.5.	Entrepasto Aduaneiro .....	164
2.5.6.	Recof .....	164
2.5.7.	Recom .....	164
2.5.8.	Exportação Temporária .....	165
2.5.9.	Exportação Temporária para Aperfeiçoamento Passivo .....	165
2.5.10.	Repetro .....	165
2.5.11.	Repex .....	165
2.5.12.	Loja Franca .....	166
2.5.13.	Depósito Especial .....	166
2.5.14.	Depósito Afiançado .....	166
2.5.15.	Depósito Alfandegado Certificado .....	166
2.5.16.	Depósito Franco .....	166
2.5.17.	Zona Franca de Manaus .....	167
2.5.18.	Áreas de Livre Comércio .....	167

### CAPÍTULO 3

<b>Logística e Transporte Internacional</b> .....	169
3.1. Logística .....	169
3.1.1. Definição de Logística .....	169
3.1.2. A Importância da Logística no Comércio Internacional .....	169
3.2. Transporte Internacional .....	170
3.2.1. Modos e Formas de Transporte .....	170
3.2.2. Natureza e Formas de Preparação da Carga .....	171
3.3. Movimentação de Cargas em Terminais .....	172
3.3.1. Portos Organizados .....	172
3.3.2. Aeroportos .....	172
3.3.3. Pontos Alfandegados de Fronteira .....	173
3.3.4. Portos-Secos .....	173
3.4. Transporte Terrestre .....	173
3.4.1. Transporte Rodoviário .....	173
3.4.2. Transporte Ferroviário .....	174
3.5. Transporte Aquaviário .....	175
3.5.1. Transporte Lacustre e Fluvial .....	175
3.5.2. Transporte Marítimo .....	176
3.6. Transporte Aéreo .....	178
3.7. Transporte Multimodal de Cargas .....	179

### CAPÍTULO 4

<b>Financiamento à Exportação e à Importação</b> .....	183
4.1. Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) .....	183
4.2. Recebimento Antecipado de Exportação .....	186
4.3. Financiamento à Importação .....	188



## CAPÍTULO 5

<b>Estrutura Organizacional do Comércio Exterior no Brasil</b> .....	189
5.1. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).....	189
5.1.1. Câmara de Comércio Exterior (Camex).....	190
5.1.2. Secretaria de Comércio Exterior (Secex).....	191
5.2. Ministério da Fazenda (MF).....	192
5.2.1. Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).....	192
5.2.2. Comitê Brasileiro de Nomenclatura (CBN).....	192
5.3. Banco Central do Brasil (Bacen).....	192
5.4. Ministério das Relações Exteriores (MRE).....	193
5.4.1. Departamento de Promoção Comercial e Investimentos (DPR).....	193
5.5. Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).....	194
5.6. Banco do Brasil S.A. ....	195
5.7. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).....	195

## CAPÍTULO 6

<b>Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex)</b> .....	197
6.1. Introdução.....	197
6.2. Globalização – Breves Considerações.....	197
6.3. Objetivos do Siscomex.....	199
6.4. Usuários.....	200
6.5. Operando o Siscomex.....	201
6.6. Siscomex na Operação de Comércio Exterior.....	201
6.7. Legislação Apêndice.....	202

## PARTE III

### CONTRATOS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

## CAPÍTULO 1

<b>Negociação e Técnicas Básicas de Elaboração de Contratos Internacionais</b> .....	209
1.1. Introdução.....	209
1.2. A Negociação dos Estados.....	209
1.3. A Negociação das Empresas.....	210
1.4. A Gênese do Contrato.....	211
1.5. Recomendações Básicas para Negociações Contratuais.....	212
1.6. Aspectos Fundamentais da Preparação do Instrumento Contratual ...	213

## CAPÍTULO 2

<b>Aspectos Fundamentais dos Contratos no Comércio Internacional .....</b>	<b>221</b>
2.1. Introdução.....	221
2.2. Caracterização dos Contratos Internacionais.....	221
2.3. Direito Aplicável aos Contratos Internacionais.....	223
2.3.1. Função dos Elementos de Conexão dentro do Direito Inter- nacional Privado.....	223
2.3.2. Elementos de Conexão Relativos à Capacidade das Partes Obrigadas .....	224
2.3.3. Capacidade da Pessoa Física.....	224
2.3.4. Capacidade da Pessoa Jurídica.....	225
2.3.5. Elementos de Conexão Referentes às Obrigações em SI.....	225
2.3.6. Elementos de Conexão Relacionados a Aspectos Extrínse- cos ou Intrínsecos das Obrigações .....	226
2.4. Princípio da Autonomia da Vontade como Elemento de Conexão das Obrigações.....	228
2.5. Outras Questões Típicas dos Contratos Internacionais .....	229

## CAPÍTULO 3

<b>Contrato Internacional de Compra e Venda de Mercadorias.....</b>	<b>233</b>
3.1. Introdução.....	233
3.2. Regulação Internacional do Contrato Internacional de Compra e Venda de Mercadorias .....	233
3.3. Campo de Aplicação da Convenção de Viena.....	235
3.4. Formação do Contrato Internacional de Compra e Venda de Merca- dorias .....	237
3.5. Obrigações e Remédios do Vendedor e do Comprador.....	238
3.5.1. Obrigações do Vendedor .....	238
3.5.2. Remédios Disponíveis ao Comprador em Caso de Violação do Contrato pelo Vendedor.....	238
3.5.3. Obrigações do Comprador .....	239
3.5.4. Remédios Disponíveis ao Vendedor em Caso de Violação do Contrato pelo Comprador.....	240
3.6. Transferência do Risco .....	241
3.7. Disposições Aplicáveis a Vendedor e Comprador.....	242

## CAPÍTULO 4

<b>Outros Contratos Internacionais do Comércio .....</b>	<b>245</b>
4.1. Representação Comercial ou Agência.....	245
4.1.1. Disposições Gerais .....	247
4.1.2. Direito de Retenção, Subcontratação e Cláusula <i>Del Credere</i> ..	248
4.1.3. Idioma do Contrato, Lei de Regência e Foro Competente....	249

4.1.4. Soluções de Controvérsias .....	250
4.1.5. Implicações Tributárias .....	251
4.2. Distribuição .....	251
4.3. Prestação de Serviços .....	254
4.4. <i>Joint Ventures</i> .....	259

## CAPÍTULO 5

<b>Incoterms – Termos Internacionais do Comércio</b> .....	265
5.1. Introdução.....	265
5.2. Definição e Conceito.....	265
5.2.1. Incoterms 2010.....	266
5.3. Incoterms .....	269
5.3.1. Grupo E: Grupo de Partida.....	269
5.3.2. Grupo F: Transporte Principal Não Pago .....	270
5.3.2.1. FCA ( <i>Free Carrier</i> ) – Grupo 1 da Incoterms 2010 .....	270
5.3.2.2. FAS ( <i>Free Alongside Ship</i> ) – Grupo 2 da Incoterms 2010.....	270
5.3.2.3. FOB ( <i>Free On Board</i> ) – Grupo 2 da Incoterms 2010.....	271
5.3.3. Grupo C: Transporte Principal Pago .....	272
5.3.3.1. CFR ( <i>Cost and Freight</i> ) – Grupo 2 da Incoterms 2010.....	272
5.3.3.2. CIF ( <i>Cost, Insurance and Freight</i> ) – Grupo 2 da Incoterms 2010.....	272
5.3.3.3. CPT ( <i>Carriage Paid To</i> ) – Grupo 1 da Incoterms 2010.....	273
5.3.3.4. CIP ( <i>Carriage, Insurance and Paid To</i> ) – Grupo 1 da Incoterms 2010.....	273
5.3.4. Grupo D: Chegada.....	274
5.3.4.1. DAT ( <i>Delivered At Terminal</i> ) – Grupo 1 da Incoterms 2010.....	274
5.3.4.2. DAP ( <i>Delivered at Place</i> ) – Grupo 1 da Incoterms 2010.....	274
5.3.4.3. DDP ( <i>Delivered Duty Paid</i> ) – Grupo 1 da Incoterms 2010.....	275
5.4. Conclusão .....	275

## CAPÍTULO 6

<b>Formas de Pagamento no Comércio Internacional</b> .....	277
6.1. Introdução.....	277
6.2. Breve Histórico.....	277

6.3. Pagamento Antecipado ( <i>Down Payment</i> ) e Remessa sem Saque ( <i>On Open Account</i> ).....	278
6.4. Pagamento à Vista .....	280
6.5. Crédito Documentário .....	282

## CAPÍTULO 7

<b>Garantias Utilizadas no Comércio Internacional</b> .....	285
7.1. Introdução.....	285
7.2. As Partes nas Garantias Contratuais do Comércio Internacional.....	287
7.3. Tipos de Garantias .....	288
7.3.1. Garantia de Licitação ( <i>Bid Bond</i> ).....	288
7.3.2. Garantia de Boa Execução ( <i>Performance Bond</i> ) .....	289
7.3.3. Garantia de Reembolso ( <i>Repayment Guarantee</i> ).....	289
7.3.4. Garantia de Manutenção ( <i>Maintenance Bond</i> ).....	290
7.3.5. Garantia de Retenção ( <i>Retention Money Bond</i> ) .....	290
7.4. Garantias à Primeira Demanda.....	290

## CAPÍTULO 8

<b>Seguro no Comércio Internacional</b> .....	291
8.1. Importância do Seguro na Sociedade, na Economia e no Comércio Internacional.....	291
8.2. Elementos do Contrato de Seguro .....	292
8.3. Seguros Internacionais no Comércio.....	293
8.4. Seguros Internacionais para Indivíduos.....	295
8.5. Resseguro Internacional .....	296
8.6. Contrato de Seguro contra Sequestro .....	297

## CAPÍTULO 9

<b>Propriedade Intelectual e o Comércio Internacional</b> .....	301
9.1. Introdução.....	301
9.2. Breve Histórico da Proteção à Propriedade Intelectual no Direito Internacional.....	302
9.3. Acordo Trips.....	303
9.4. Importações Paralelas.....	304
9.5. Violações de Direitos da Propriedade Intelectual.....	306

## CAPÍTULO 10

<b>Aspectos Tributários Nacionais e Internacionais Fundamentais na Formação de <i>Joint Ventures</i> com Empresas Brasileiras</b> .....	309
5.1. Introdução.....	309
5.2. Aspectos Tributários das Alianças Estratégicas por Meio de Operadores Econômicos Independentes (Intercâmbio de Bens e/ou Serviços ou Técnicas de Exteriorização) .....	310

5.3.	Alianças Estratégicas por Meio de <i>Incorporated Joint Venture</i> Estabelecida no Brasil: Breves Considerações.....	313
5.4.	Aspectos Tributários das Alianças Estratégicas por Meio de <i>Incorporated Joint Venture</i> Estabelecida no Brasil.....	314
5.4.1.	Tributação Interna da <i>Incorporated Joint Venture</i> .....	314
5.4.1.1.	A Coligação de Empresas e Preços de Transferência .....	314
5.4.1.2.	Subcapitalização de Empresas .....	319
5.4.1.2.1.	Noção de Juros e Dividendos no Brasil .....	319
5.4.1.2.2.	Regime Geral de Juros e Dividendos no Brasil .....	319
5.4.1.2.3.	A Regra dos Juros sobre o Capital Próprio e as Regras de Subcapitalização .....	321
5.4.1.3.	Sujeição Passiva e os Tributos Brasileiros Incidentes.....	324
5.4.2.	Tratamento Tributário Interno e Internacional dos Rendimentos Devidos ao <i>Venturer</i> Estrangeiro .....	325
5.4.2.1.	Tributação Interna da Transferência de Tecnologia do Exterior.....	325
5.4.2.2.	Tratamento Isolado dos Rendimentos Percebidos e Investidos pelo <i>Venturer</i> não Residente no Brasil..	331
5.4.2.2.1.	Rendimentos Percebidos pelo <i>Venturer</i> ..	331
5.4.2.2.2.	Tratamento do Capital Social Investido pelo <i>Venturer</i> .....	332
5.5.	Conclusão .....	337

## PARTE IV

### SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

#### CAPÍTULO I

<b>Práticas Desleais no Comércio Internacional – Defesa Comercial.....</b>	<b>341</b>
1.1. Medidas de Defesa Comercial.....	341
1.1.1. Medidas <i>Antidumping</i> .....	341
1.1.2. Medidas Compensatórias .....	342
1.1.3. Medidas de Salvaguarda.....	343
1.2. Defesa Comercial no Brasil.....	343
1.2.1. Procedimento Administrativo.....	345
1.2.2. Histórico das Investigações Realizadas no Brasil .....	348
1.2.3. Conclusão .....	348
1.3. Defesa Comercial no Mercosul .....	349
1.3.1. Procedimento de Solução de Controvérsias no Mercosul.....	350

1.3.2.	Histórico das Controvérsias Analisadas pelo Tribunal Arbitral do Mercosul .....	351
1.3.3.	Conclusão .....	352
1.4.	Defesa Comercial na OMC .....	352
1.4.1.	Procedimento de Solução de Controvérsias na OMC .....	352
1.4.2.	Histórico das Controvérsias Analisadas pelo OSC .....	354
1.4.3.	Conclusões .....	355

## CAPÍTULO 2

<b>Recurso à Jurisdição Estatal</b> .....	357
2.1. Regras de Determinação do Foro Competente .....	357
2.2. Imunidades dos Estados e Organizações Internacionais (OIs) .....	360
2.2.1. Imunidades dos Estados .....	360
2.2.2. Imunidades das Organizações Internacionais (OIs) .....	363
2.3. Acordos de Cooperação Judiciária .....	364

## CAPÍTULO 3

<b>A Arbitragem no Âmbito do Comércio Internacional e no Brasil</b> .....	367
3.1. Introdução .....	367
3.1.1. Breve Histórico do Instituto da Arbitragem no Brasil .....	368
3.2. As Convenções Internacionais sobre Arbitragem e o Mercosul .....	368
3.3. A Lei de Arbitragem Brasileira .....	370
3.4. Princípios Constitucionais e Legais de Regência do Procedimento Arbitral .....	374
3.5. Algumas Sugestões para o Desenvolvimento e Incentivo à Arbitragem no Brasil .....	378
3.6. Conclusão .....	380

## CAPÍTULO 4

<b>Reconhecimento e Homologação de Sentenças Judiciais e Arbitrais no Brasil</b> .....	383
4.1. Sentenças Judiciais .....	383
4.1.1. Procedimento de Homologação das Sentenças Judiciais .....	384
4.2. Sentenças Arbitrais .....	385
4.2.2. Procedimento de Homologação das Sentenças Arbitrais .....	386
4.3. Execução .....	388
<b>Notas</b> .....	389
<b>Bibliografia</b> .....	419